

TURMA D'AGENTE

A hanseníase tem cura e
a desinformação também

Número 03, 2024



As imagens e textos reproduzidos em cada edição são de inteira responsabilidade de seus autores.

Periodicidade - Anual

Idioma - Português

Autor - Corporativo

Instituto Federal da Paraíba

R. Pres. Tancredo Neves, s/n - Jardim Serrolândia, Sousa - PB, 58805-345

Contatos: comunicação.ss@ifpb.edu.br e rackynelly.soares@ifpb.edu.br



Número 03, 2023 (Publicada em 2024)

A revista utiliza como base para transferência de direitos a licença Creative Commons para periódicos de acesso aberto (Open Archives Initiative - OAI). Por acesso aberto entende-se a disponibilização gratuita na Internet, para que os usuários possam ler, baixar, copiar, distribuir, imprimir, pesquisar ou referenciar a revista ou ainda para usá-la em atividades didáticas e de formação e para qualquer outro propósito legal, sem barreira financeira, legal ou técnica. [Turma d'Agente] é uma publicação [anual] resultado de um projeto de extensão do IFPB (campus Sousa) que tem como parceiros sociais a Editora ECoS e a CONACS, todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a prévia autorização dos editores. Data dessa edição: [31/01/2024]. Publicação anual continua, a partir de 2021.

Editora ECoS, Universidade de Brasília

Campus Darcy Ribeiro - Gleba FS/FM - Asa Norte, CEP: 70.910-900.

55 061 3107-1820

ecos@unb.br

Coordenação geral:

Rackynelly Alves Sarmiento Soares

Supervisão de roteiro:

Rackynelly Alves Sarmiento Soares

Elmira Luzia Melo Soares Simeão

Ana Valéria Machado Mendonça

Coordenação de conteúdo:

Anna Stella Cysneiros Pachá

Ana Valéria Machado Mendonça

Elmira Luzia Melo Soares Simeão

Francisco Tibério Felizmino de

Araújo

Maria Fátima de Sousa

Rackynelly Alves Sarmiento Soares

Pesquisa e criação da história:

Helder Bruno Alves Mendonça de

Souza

Ilustração de Capa:

Jessé Luiz Ribeiro de Melo

Desenho, Colorização e arte final:

Jessé Luiz Ribeiro de Melo e

Matheus Oliveira

Layout de Passatempos:

Mayria Rufino Sarmiento

Produção de conteúdo Instagram [@turma_dagente]:

Ariel Ferreira do Nascimento

Diagramação:

Toni Ferreira

Revisão de textos:

Yuri Lavor

Agradecimentos especiais:

José Augusto da Silva Lima

Coordenação Geral:

Instituto Federal da Paraíba - Campus Sousa

Coordenação de extensão

Grupo de Estudos em geotecnologias, mineração de dados e desenvolvimento aplicados à Saúde (GeoMIDAS)

Parceiros Sociais:

Universidade de Brasília

Laboratório de Educação, Informação e Comunicação em

Saúde (ECoS)

Editora ECoS

Confederação Nacional dos Agentes Comunitários de

Saúde (CONACS)

Prefeitura Municipal de São Francisco - PB

Brasil. Catalogação na fonte. Bibliotecária responsável: Mônica Regina Peres - CRB-1/1339

Turma D'Agente: Revista de Educação em Saúde Coletiva [recurso eletrônico]. - v. 3, (2021-). - Brasília : Editora ECoS, 2023.
PDF (20p) : il

Anual

Publicação contínua a partir de 2021

Disponível online <https://repositorio.ecos.unb.br/exhibits/show/editoraecos/turmadagente>

ISSN 2966-2990

1. Hanseníase. 2. Hansen. 3. SUS. I. Título

CDU: 614.449

CDD: 614.571

Turma d'Agente é uma publicação como resultado de um projeto de extensão do IFPB (Campus Sousa) que tem como parceiros sociais a Editora ECoS e a CONACS.

Turma D'Agente

Revista de Educação em Saúde Coletiva

É com grande satisfação que compartilhamos o terceiro exemplar da Revista Turma d'Agente. Nesta edição, abordamos um tema de extrema relevância: a hanseníase e a desinformação.

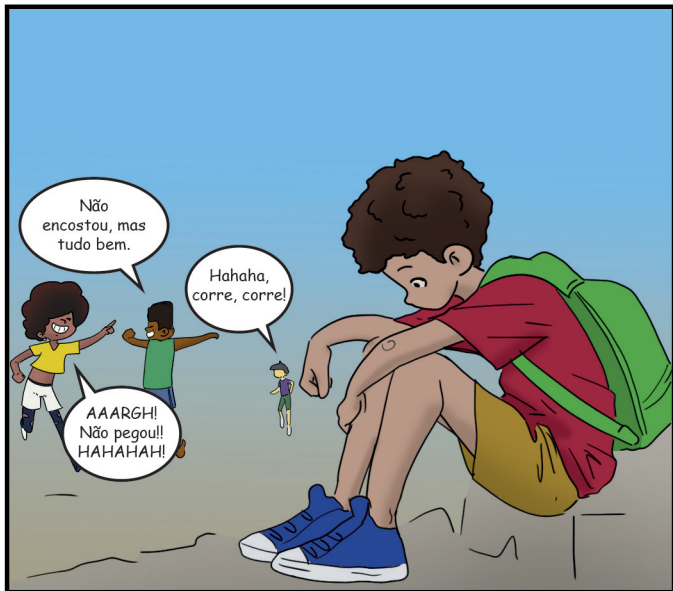
A mensagem principal que desejamos transmitir é destacar que a hanseníase, mesmo sendo um importante problema de saúde pública no país, é uma doença que tem cura e necessita de diagnóstico precoce. Seu tratamento é oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS) de forma gratuita. No entanto, é fundamental para todos combater o preconceito, que pode ser tão prejudicial quanto as possíveis sequelas provocadas pela doença.

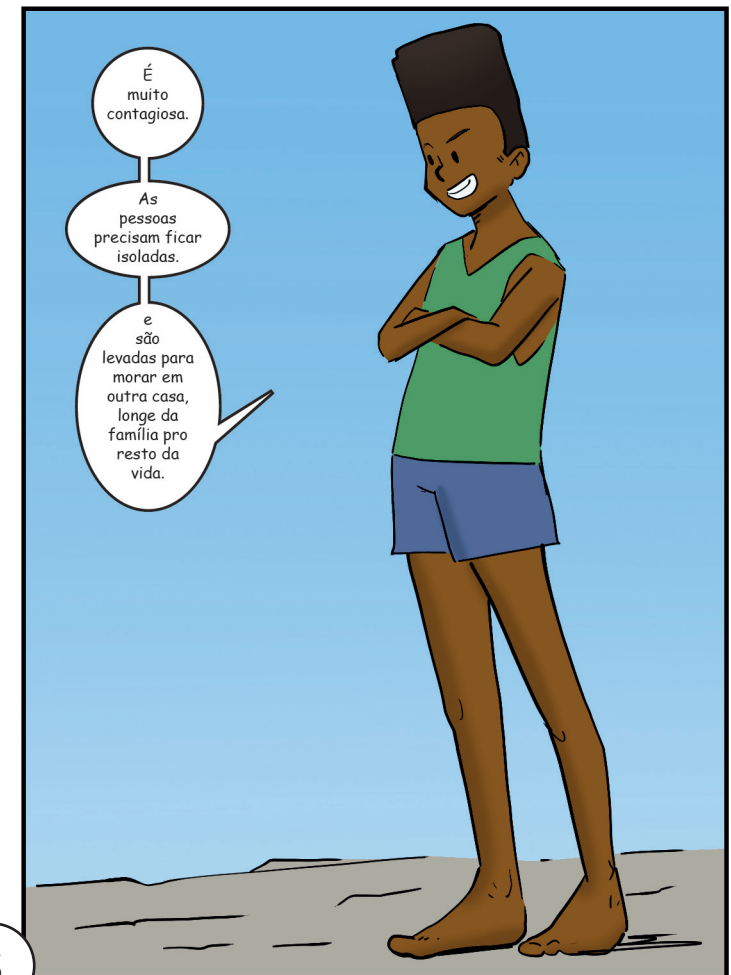
Nossa Turma destaca a importância da presença dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate à Endemias (ACE) nas comunidades. Além disso, oferecemos a oportunidade de entender um pouco mais sobre o SUS. Ainda no que tange à produção acadêmica, a revista foi produzida, impressa e distribuída entre membros das equipes e pessoas atendidas pelo Projeto. A Revista Turma d'Agente está sempre focado na promoção da saúde.

A responsabilidade pela saúde pública é de todos nós. Devemos valorizar e apoiar as ações de profissionais como os ACS e os ACE.

Gestores(as), para obter apoio nas atividades educativas em sua escola, ou para conhecer alguns dos cursos oferecidos pelo Projeto Escola Cidadã, entre em contato pelos e-mails comunicacao.ss@ifpb.edu.br ou ecos@unb.br. Se deseja tornar-se parceiro social do projeto, não hesite em nos contatar o Laboratório ECoS. Este é um projeto de extensão do IFPB-Campus Sousa, em parceria com o Projeto Escola Cidadã e o Laboratório de Educação, Informação e Comunicação em Saúde (LabECoS/DSC/FS/UnB).

Comunidade Florescer

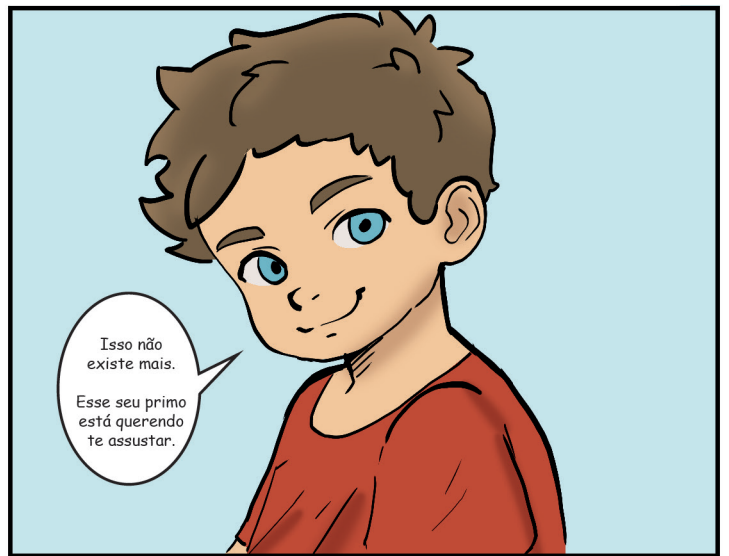






Deus me livre!

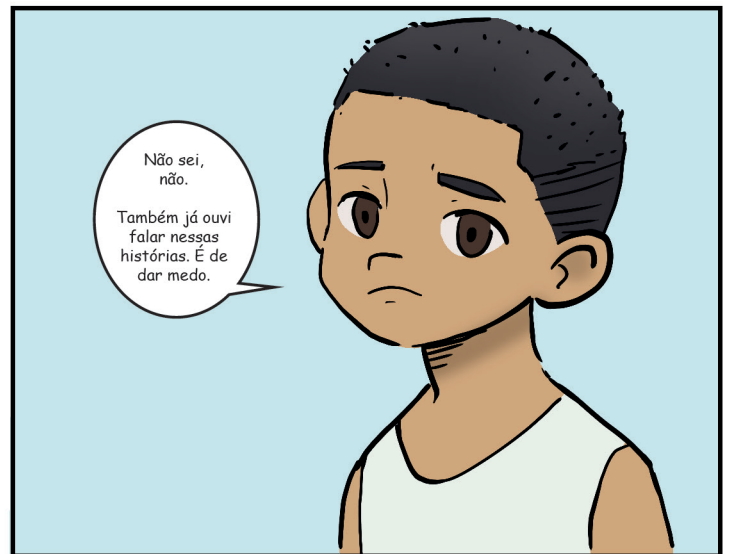
Não pode ser verdade.



Isso não existe mais. Esse seu primo está querendo te assustar.



Se isso for "hansen", ela tem tratamento.



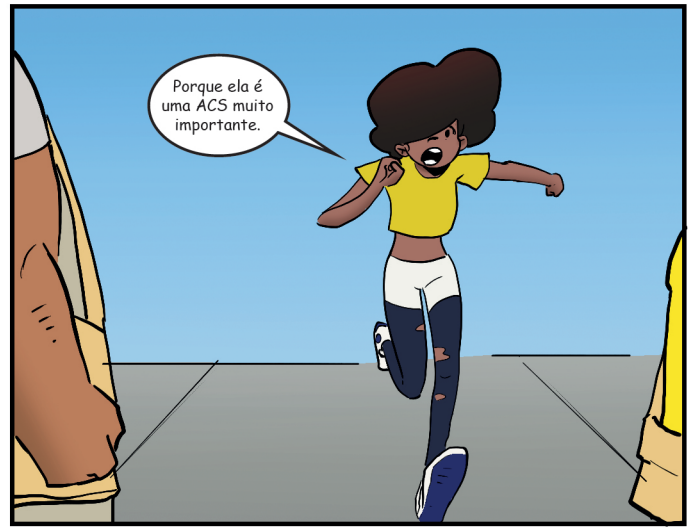
Não sei, não. Também já ouvi falar nessas histórias. É de dar medo.

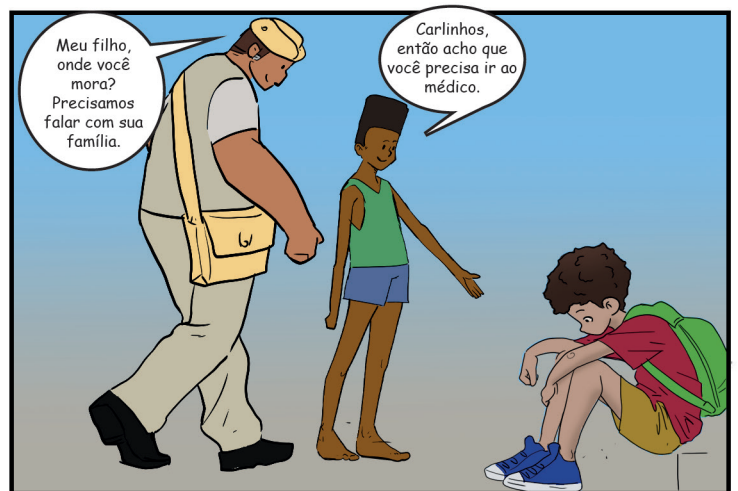


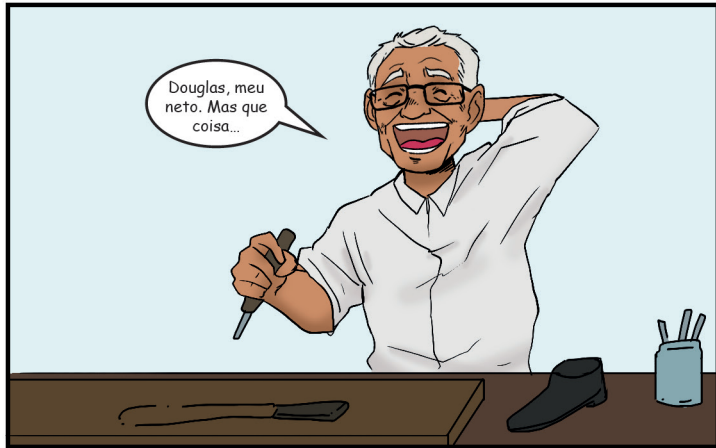
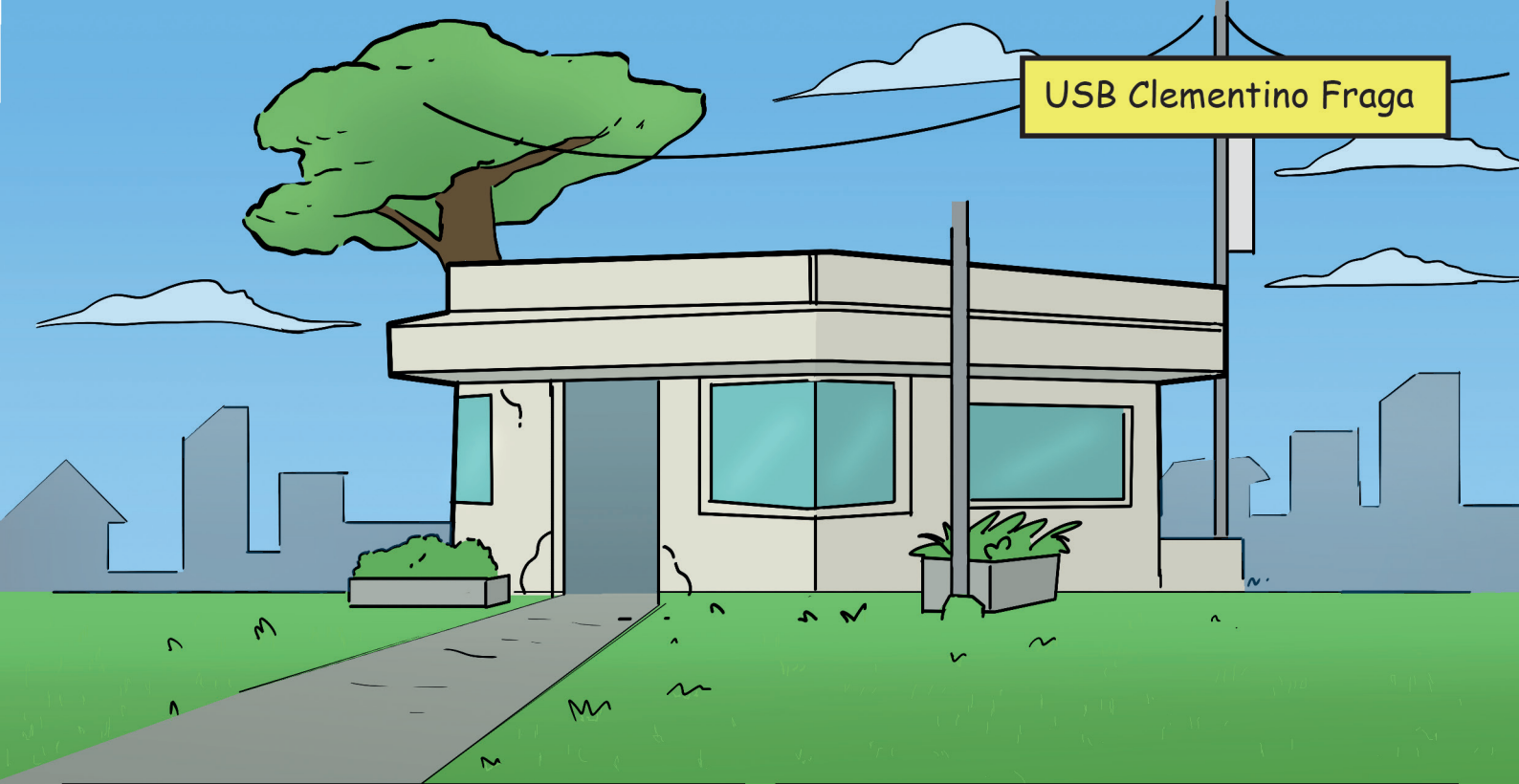
Estou dizendo a verdade. Meu pai já teve "hansen". Fez o tratamento e ficou curado.



Olha, lá vem vovó e Seu Campello.







Entrem, e fiquem a vontade. Por favor, não liguem para a bagunça.



Exatamente!

Tudo começou quando descobri que tinha Hanseníase.



Comecei a sentir uma dormência na perna.

E quando notei, algumas manchas avermelhadas nessas regiões.



Naquela época, há muito tempo, as pessoas tinham bastante medo.

então amigos, até familiares, se afastaram de mim. Tinham receio de chegar perto. E fiquei isolado.



Por sorte, Tereza soube da história.

Ela conversou com minha família e nos orientou a buscar o tratamento para a doença.



Fui ficando mais confiante. Mas quando estava doente, usava qualquer sandália.

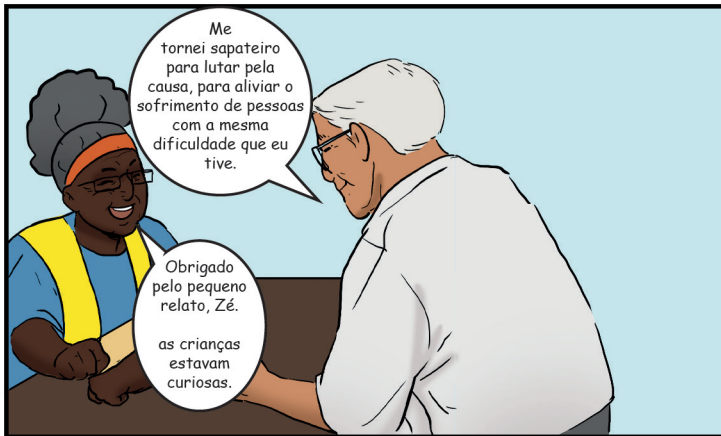
Cheguei a furar o pé com um prego, sem sentir.

Que perigo!



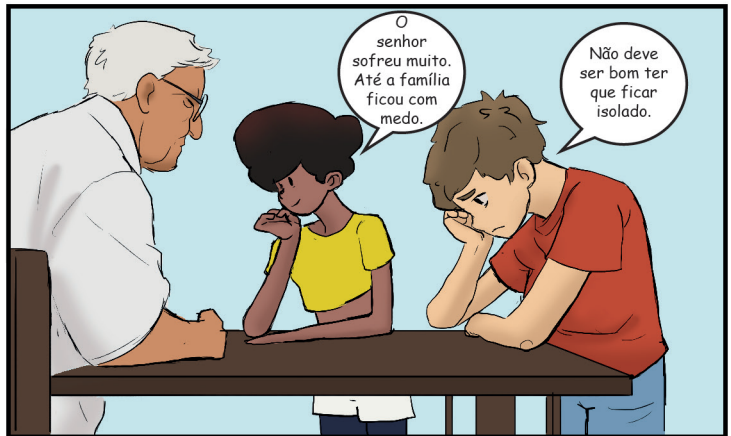
Vi outras pessoas com hansen com dificuldade para caminhar, pois a doença pode causar deformidades nos pés que doem bastante.

Isso mexeu muito comigo. Queria ajudar. Precisei fazer cursos para aprender a fabricar calçados adaptados, palmilhas e as férulas de Harris.



Me tornei sapateiro para lutar pela causa, para aliviar o sofrimento de pessoas com a mesma dificuldade que eu tive.

Obrigado pelo pequeno relato, Zé. as crianças estavam curiosas.



O senhor sofreu muito. Até a família ficou com medo.

Não deve ser bom ter que ficar isolado.



Foi triste, mas suportável. Acreditávamos que estávamos fazendo o melhor para todos. Em outros momentos, tudo foi muito pior.



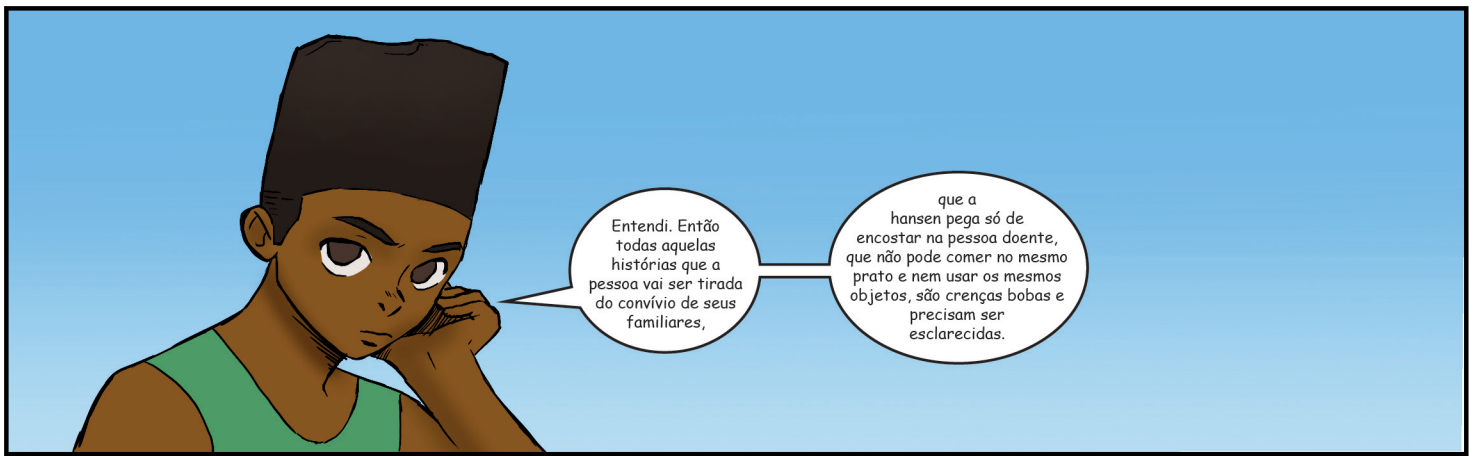
Crianças, vocês devem perceber que atualmente as coisas são bem diferentes. A desinformação leva ao preconceito e à discriminação.



Pessoas com hanseníase podem levar uma vida normal!

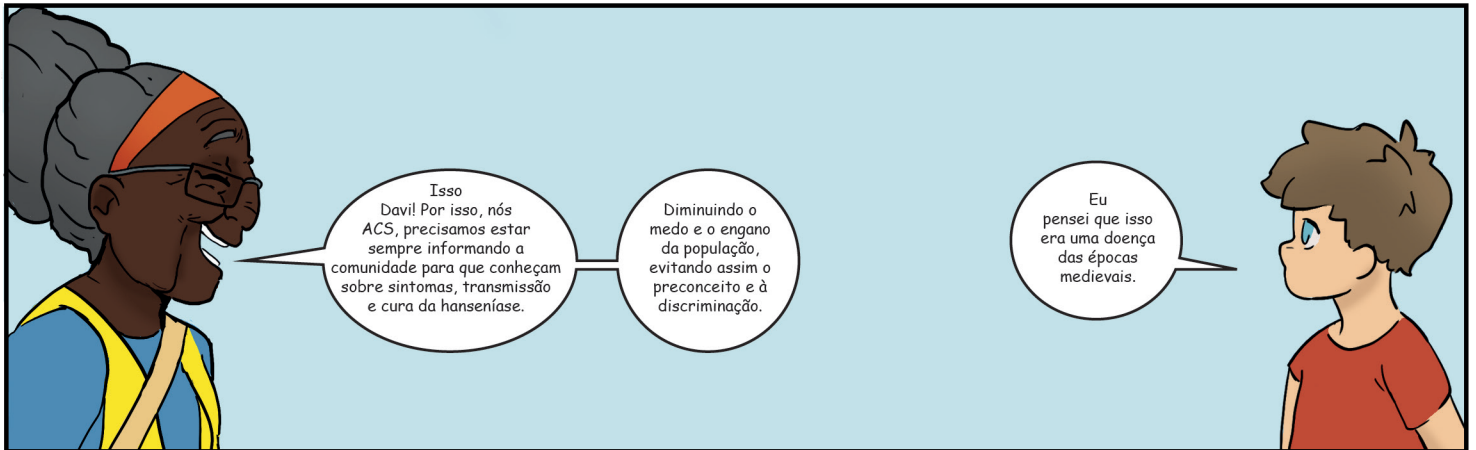


Mas o importante é saber que hoje em dia, a Hanseníase é uma doença com tratamento e cura.



Entendi. Então todas aquelas histórias que a pessoa vai ser tirada do convívio de seus familiares,

que a Hansen pega só de encostar na pessoa doente, que não pode comer no mesmo prato e nem usar os mesmos objetos, são crenças bobas e precisam ser esclarecidas.



Isso Davi! Por isso, nós ACS, precisamos estar sempre informando a comunidade para que conheçam sobre sintomas, transmissão e cura da hanseníase.

Diminuindo o medo e o engano da população, evitando assim o preconceito e a discriminação.

Eu pensei que isso era uma doença das épocas medievais.



Já vi histórias de reis que morreram com essa doença. Nelas, chamavam de Lepra.



Tinha esse nome, um outro nome é Mal de Lázaro.

Mas não precisamos mais chamar assim.



Então Hansen significa Hanseníase!?

Isso mesmo. É uma doença crônica, transmissível, que evolui lentamente.

É causada pelo *Mycobacterium leprae*.

Normalmente, a fonte de infecção é um parente próximo que tem uma convivência prolongada e que não sabe que está doente, como avós, pais, irmãos.



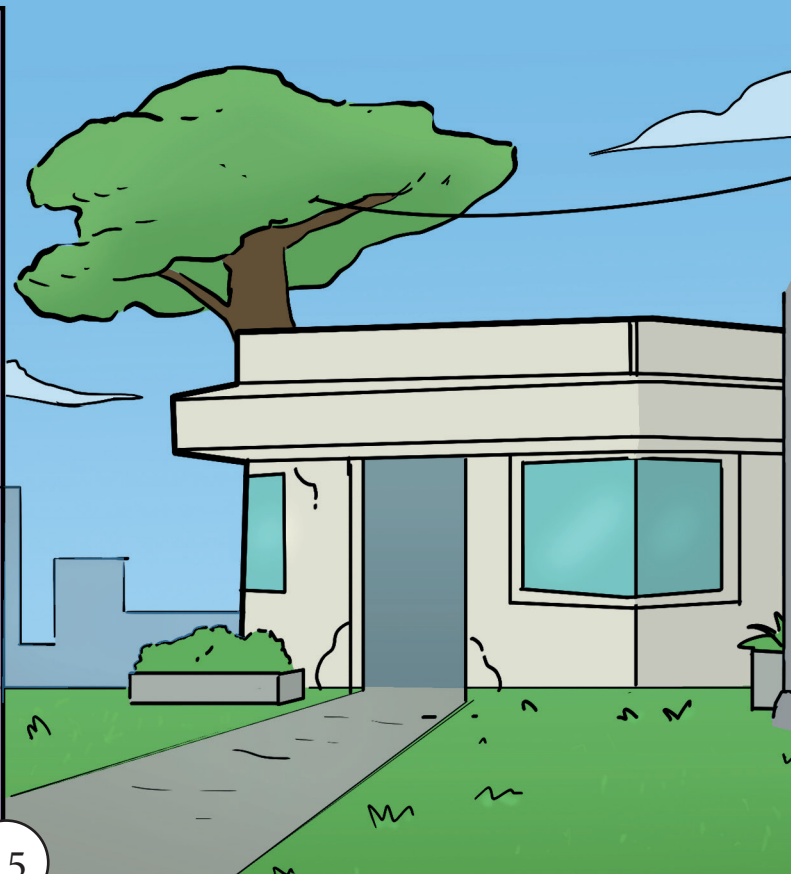
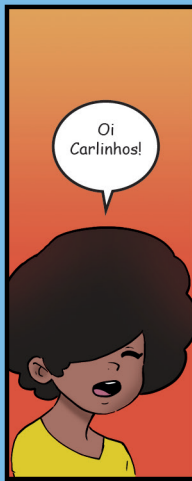
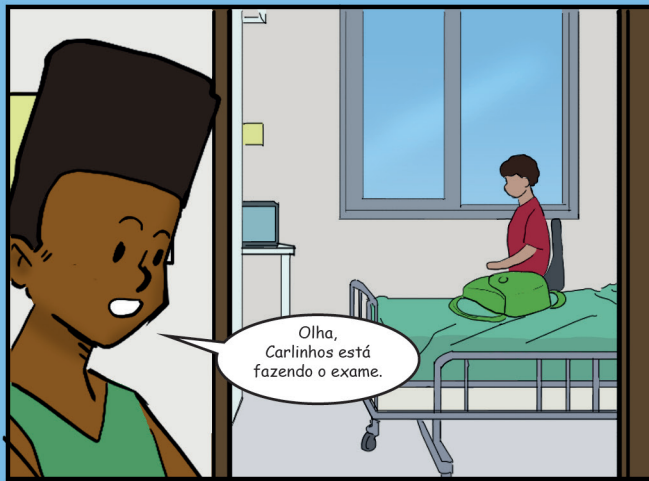
Por isso, quando uma pessoa da casa está doente, todos que moram com ela precisam ser examinados.

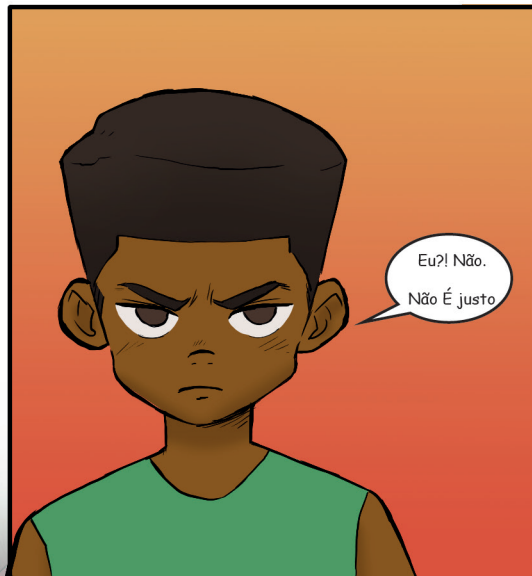
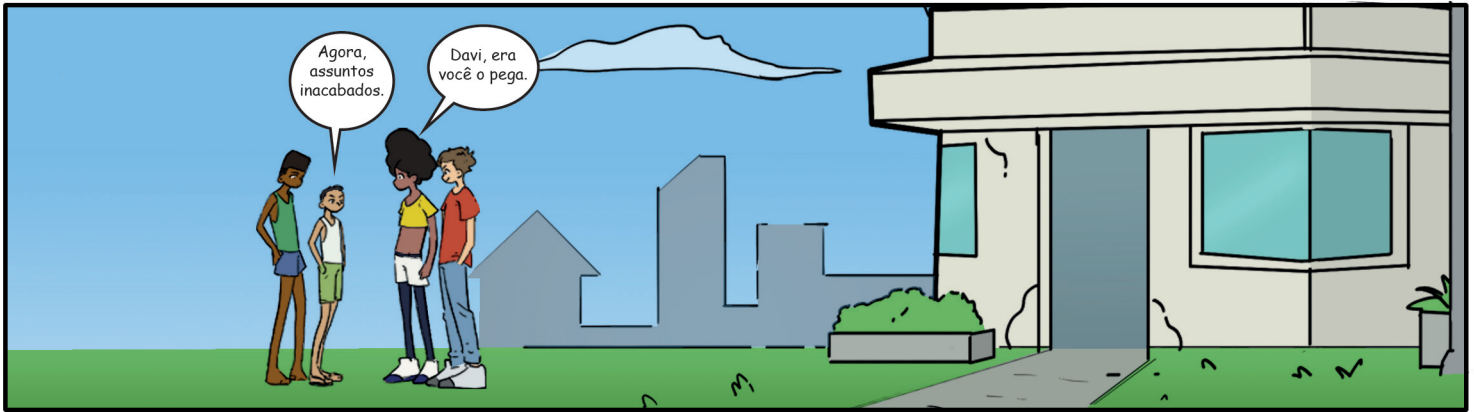
Isso colabora para o diagnóstico e tratamento precoce e assim ocorre a quebra da cadeia de transmissão.

Então quer dizer que o Carlinhos ficará bem.

Ficará sim! Agora vamos deixar Zé trabalhar.

Obrigado, Zé.





Você sabia...

Que nosso personagem, Zé Sapateiro, foi inspirado na história real de Sr. José Augusto da Silva Lima?

Tudo começou no ano 2000, quando Sr. José Augusto obteve o diagnóstico de Hanseníase. Seis meses depois após o tratamento gratuito oferecido pelo SUS, ele estava curado da Hansen e determinado a ajudar as pessoas. Desde então, Sr. José Augusto vem se qualificando e contribuindo na luta contra o preconceito e a discriminação. Em meados de 2004 foi criada a oficina de calçados no Hospital Dr. Clementino Fraga, na cidade de João Pessoa-PB, local de atuação profissional de Sr. José Augusto. Atualmente ele é o único sapateiro, ortesista, no estado da Paraíba vinculado ao SUS. Além de fabricar sapatos adaptados, palmilhas e outros acessórios sob medida para pacientes de hanseníase, também colabora no GAC (Grupo de Autocuidado).

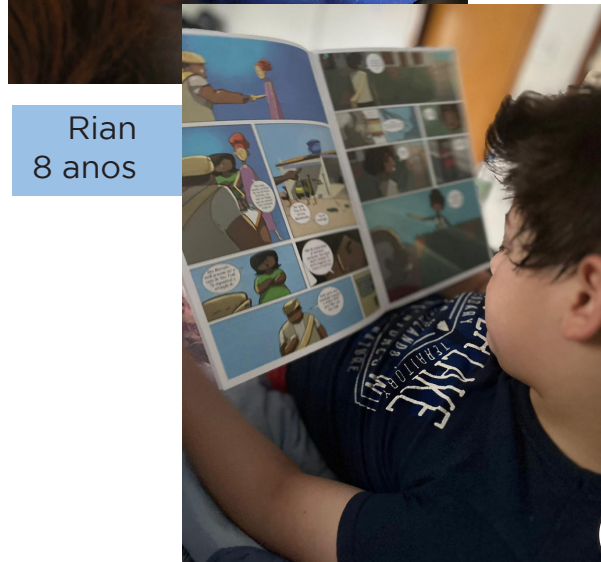


O que a história de Sr. José Augusto nos ensina?

- 1) Hanseníase tem cura;
- 2) O tratamento é gratuito;
- 3) As pessoas com hanseníase podem levar uma vida normal. Quem trata, cura!!



Helena
7 anos



Rian
8 anos

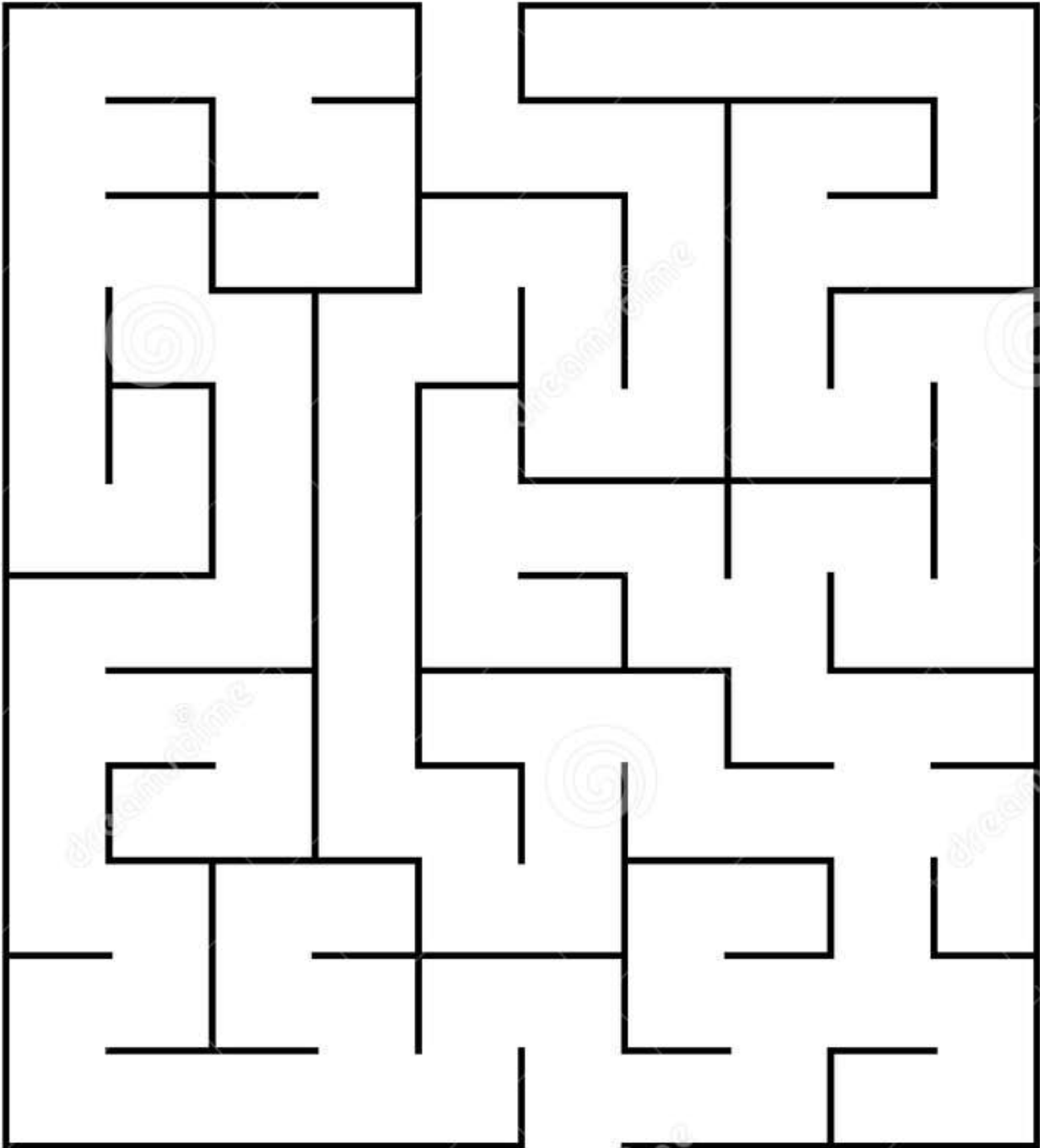
CURIOSIDADES

O Grupo de Autocuidado em Hanseníase, também conhecido como GAC, é formado por pacientes, ex-pacientes e por uma equipe de saúde multiprofissional. Tem o objetivo de acolher e estimular a conscientização sobre os riscos de danos físicos causados pela doença e formas de prevenção. É um espaço estratégico e importante para estimular a troca de saberes e práticas que levam a uma autonomia psicossocial, ao empoderamento para o autocuidado e a superação dos problemas identificados. Possibilita ainda, uma maior integração entre os usuários, seus familiares e a rede de cuidado, na perspectiva de uma atenção integral e humanizada voltadas para melhoria da qualidade de vida das pessoas acometidas pela hanseníase.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de apoio para grupos de autocuidado em hanseníase/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2010.



Trace o caminho para
levar Carlinhos ao
postinho, ou unidade
básica de saúde. Lá ele
será tratado e curado
da hanseníase.





Sopa de Letras

ACOLHIMENTO
 CURA
 DETECÇÃO PRECOCE
 DOENÇA
 ESTIGMA
 HANSENÍASE
 MANCHAS NA PELE
 PREVENÇÃO
 SAÚDE
 SUS
 TRATAMENTO

P	R	J	F	D	S	P	U	L	W	L	S	U	S	W	I	M	J	U
U	D	L	A	L	R	Y	W	C	N	N	Ñ	G	C	D	Q	L	M	W
H	T	L	A	C	U	G	A	R	F	V	C	Q	V	E	T	C	X	V
E	D	I	Q	C	O	H	S	R	X	S	E	F	F	Y	Y	E	L	H
Y	C	L	G	T	J	L	B	W	E	S	L	S	A	R	U	C	N	W
A	B	O	D	P	X	B	H	E	C	T	E	R	W	M	J	H	Ñ	W
H	O	H	C	V	I	X	V	I	O	I	P	Ñ	I	M	M	D	E	S
A	W	T	M	E	S	W	N	E	M	W		T	D	L	Q	V	S	J
N	X	R	N	Y	R	H	L	U	B	E	A	Q	P	K	V	I	T	Y
S	G	D	F	E	X	P	B	S	O	C	N	H	W	V	T	G	I	E
E	X	M	P	O	M	A		K	F	P		T	F	W	P	L	G	K
N	K	Q	L	J	Ç	A	I	O	R	P	S	E	O	N	A	F	M	P
Í	I	J	O	N	O	B	T	E	Ã	V	A	N	M	V	E	S	A	S
A	X	M	E	D	F	Ñ	V	A	Q	Ç	H	M	B	C	A	D	H	Y
S	J	O	X	J	E	E	L	Q	R	S	C	H	N	Ú	E	W	M	J
E	D	Q	P	S	N	I	D	W	L	T	N	E	D	A	L	Q	E	Y
X	U	Y	S	Ç	O	L	K	M	H	G	A	E	T	J	N	F	F	H
T	O	P	Ã	W	S	K	Y	E	N	Q	M	T	R	E	B	I	F	C
M	Q	O	F	P	J	U	M	T	Y	E	H	A	O	G	D	X	D	D

TURMA D'AGENTE

ISSN 2966-2990

Apoio:



Realização:

